

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FICHEIRO EPIGRÁFICO

(Suplemento de «Conimbriga»)

280

ADDENDA ET CORRIGENDA
ÍNDICE DOS FASCÍCULOS 270 A 279
INSCRIÇÃO 929



INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, ESTUDOS EUROPEUS, ARQUEOLOGIA E ARTES

COIMBRA 2025

ISSN 0870-2004

FICHEIRO EPIGRÁFICO é um suplemento da revista CONIMBRIGA, destinado a divulgar inscrições romanas inéditas de toda a Península Ibérica, que começou a publicar-se em 1982.

Todos os volumes estão disponíveis no endereço http://www.uc.pt/fluc/iarq/documentos_index/ficheiro.

Publica-se em fascículos de 16 páginas, cuja periodicidade depende da frequência com que forem recebidos os textos. As inscrições são numeradas de forma contínua, de modo a facilitar a preparação de índices, que são publicados no termo de cada série de dez fascículos.

Cada «ficha» deverá conter indicação, o mais pormenorizada possível, das condições do achado e do actual paradeiro da peça. Far-se-á uma descrição completa do monumento, a leitura interpretada da inscrição e o respectivo comentário paleográfico. Será bem-vindo um comentário de integração histórico-onomástica, ainda que breve.

José d'Encarnação | CEAACP

Toda a colaboração deve ser dirigida a:
fe.revista@uc.pt

Ficheiro Epigráfico | Instituto de Arqueologia | Palácio de Sub-Ripas
Rua de Sub-Ripas 3000-395 COIMBRA | PORTUGAL



ADDENDA ET CORRIGENDA

Ad n. 925

Esta ficha não deve ser tida em consideração, porque resultou de uma distração: por ter sido tardiamente entregue (em 2025) na Reserva de Coleções Arqueológicas Municipais de Cascais, partiu-se, erroneamente do princípio de que não teria sido publicada. E fora: ENCARNAÇÃO (José d'), «Fragmento de epígrafe romana de Miroiço (Alcabideche, Cascais) (*Conventus Scallabitanus*)», *Ficheiro Epigráfico* 113 2013 inscrição nº 488. <http://hdl.handle.net/10316/24783>.

Ad n. 926

Indicou-se «que nas proximidades, a cerca de 2550 metros a norte/nordeste, no sítio conhecido por Cavalinho (a noroeste de Alhais), se encontra a inscrição rupestre ‘FINIS’»; quando a distância se reporta a sul/sudeste.

Ad n. 928

A inscrição identificada numa coleção particular de Quintã de Jales terá origem forânea, presumivelmente itálica ou vaticana. Para isso apontam a singularidade, em termos regionais, da matéria, dimensão e tipo de suporte, bem como da estrutura do epitáfio e, sobretudo, o facto de a peça se enquadrar no acervo de um clérigo que fez boa parte da sua vida eclesiástica em Roma.

Quanto à leitura do texto, podem aduzir-se duas observações: a primeira linha tem como letra final um S, de desenho idêntico ao dos restantes que vemos na inscrição, restando vestígio da sua extremidade superior; a última é iniciada pela abreviatura

par(rentes), sendo observáveis a haste do P e, completos, o A e o R.

Assim, a transcrição completa deverá corresponder à seguinte: D(*iis*) M(*anibus*) S(*acrum*) / GEMINE QVE / V(*ixit*) · AN(*nos*) · II (*duos*) · M(*enses*) III (*tres*) · D(*ies*) / XIII (*quattuordecim*) · FEC(*erunt*) · FELIX / ⁵ET · FORTVNATA / PAR(*rentes*) · DVLCISSI(*me*). A paginação segue sofrivelmente um alinhamento segundo o eixo de simetria, que justifica a inusitada derradeira abreviatura do texto.

ARMANDO REDENTOR

ÍNDICES DOS FASCÍCULOS 270 a 279¹

Nomina virorum et mulierum

Annius, C. Aponius, 902

C. Aponius Annius, 902

Iunia SAT[---], 905

Tur(ranius), 914

Cognomina virorum et mulierum

Antilus, 909

Avia, 909

Ἀρτημίδορος / Artemidorus, 922

Bursa, 927

Carpus, 911

Co[utius?], 909

Felix, 928

Florus, 909

Fortunata, 928

Gemina, 928

Siluanus, 913

[---]uidis?, 917

[---M?]aritimus, -a?, 925

Geographica

Lori, 926 (?)

Municipalia

Flamen in colonia sua in perpetuum, 915

P(ontifici) Aug(usti), 915

Tribuno, 915

¹ Preparados por Maria Manuela Alves-Dias e Catarina Gaspar.

Dii deaeque

Divindade indeterminada, 903, 904, 905, 906

Iupiter Optimus Maximus, 907, 916

Salus, 909

Inscriptiones christianae

presbiter, 917

Parentelae ac necessitudines

fili, 909

Litterae singulares notabiliores

A, *a(nnorum)*, 902

A L P, *a(nimo) l(ibens) p(osuit)*, 907

AN, *an(nos)*, 928

ANN, *ann(orum)*, 925

D, *d(ies)*, 928

D M, *D(is) M(anibus)*, 928

D M S, *D(is) M(anibus) s(acrum)*, 908

D N, *D(ominus) N(oster)*, 917

DVLCISSI, *dulcissi(me)*, 928

F, *f(ilius/-a)*, 909

FEC, *fec(erunt)*, 928

H S T L, *h(ic) s(itus/-a) t(erra) l(euis)*, 901

H S E S T T L, *h(ic) s(itus/a) e(st) s(it) t(ibi) t(erra) l(euis)*, 902

I O M, *I(ovi) o(ptimo) m(aximo)*, 907

M, *m(enses)*, 928

P AVG, *p(ontifici) Aug(usti)*, 915

TRIB, *trib(unus)*, 915

V, *u(ixit)*, 928

Puncta et similia

901 (*hedera*), 902, 904, 905, 907 (*hedera*), 909, 918 (*hedera?*)

Monumenti formae

ara, 909, 916, 923, 924

árula, 907

bloco granítico, 917

cipo, 915

estela, 902, 908

placa, 903, 904, 905, 906, 925, 927
rupestre, 926
tabula, 901, 928

Instrumenta

ânfora, 921
dolium, 913
peso de tear, 900, 911, 914
prato, 912, 918
reboco, 920
taça, 919, 922
tijolo, 910

Opera figlinae et tectoria

A, 910
[---*A*]*RES ANT*, 918
ARTHMIDORI, 922
CA, 919
CARPVS, 911
DIV, 920
QCA, 912
R vel K?, 900
SILVANI, 913
TVR(RANT), 914

Signa et ornamenta

círculo com botão com três pétalas, 908
pés, 903, 904, 905, 906

Grammatica et notabilia varia

ARTHMIDORI (mistura de alfabetos grego e latino - <H> ~ <E>), 922
cum filios eorum, 909
Gemine que, 928
innocentia plenissimus, 901
opimo pro optimo, 916

Inscriptionum repertarum loca

PORTUGAL

BEJA

Beja, Rua D. Manuel I, 908
Castro Verde, Piçarras, 902

BRAGA

Póvoa de Lanhoso, União das Freguesias de Calvos e Frades, 916
Póvoa de Lanhoso, São João do Rei, Quinta do Ribeiro, 917

CASTELO BRANCO

Castelo Branco, Salgueiro do Campo, Palvarinho, Rua Nova, n. 7,
907

COIMBRA

Condeixa-a-Nova, Conimbriga, 910, 911, 912, 913, 914

FARO

Faro, Faro, Rua Infante D. Henrique n. 58-60, 918, 919
Faro, Faro, Avenida da República n. 144-162, 920

GUARDA

Sabugal, Fóios, 900

LISBOA

Cascais, Alcabideche, Manique, *uilla* de Miroiços, 925

SETÚBAL

Alcácer do Sal, Torrão, capela de São João dos Azinhais, 923

VILA REAL

Vila Pouca de Aguiar, Ureia de Jales, Quintã de Jales, 928

WISEU

Vila Nova de Paiva, Touro, Vale da Laje, 926

ESPAÑA

BADAJOS

Badajoz, San Vicente de Alcántara, “Asiento de Farropo”, 909

Badajoz, Las Tomas, 922

CÁCERES

Cáceres, Palácio de Francisco de Godoy, jardim, 915

CÁDIS

Cádiz, calle Juan Ramón Jiménez, n. 3 (dentro dos limites da necrópole romana), 903, 904, 905, 906

SEVILHA

Sevilha, Hacienda de Miraflores de la Raya ou Saltillo y la Hacienda de Castilleja, 927

Lora del Río, La Catria, 921

Villanueva del Río Y Minas, Los Villares, 901

SARAGOÇA

Saragoça, Sádaba, 924

Auctores

Adrián Santos Allely, 903-906
Ana Martins, 918-920
Antoni Puig i Palerm, 901
Antonio García Olivares, 927
Carlos Amado Román, 909
Daniela Martins, 918-920
Diana Antunes, 910-914
Jacobo Vázquez Paz, 903-906
Javier Andreu Pintado, 924
João Pedro Bernardes, 918-920
Jorge Feio, 923
José Carlos Santos, 926
José d'Encarnação, 902, 907, 916, 917, 925
José Miguel González-Bornay, 915
José Ruivo, 910-914
Juan Moros Díaz, 921
Julio Esteban Ortega, 909, 915
Laura Romero Pérez, 921
Lucía Muñoz Fernández, 921
Luis-Ángel Hidalgo Martín, 922
Marco Rodrigues e Matos, 928
Marcos Osório, 900
Miguel Serra, 902, 908
Orlando Fernandes, 916, 917
Pablo Serrano Basterra, 924
Patrícia Machado, 928
Ricardo Costeira da Silva, 910-914
Salvador Ordóñez Agulla, 901, 903-906, 927
Sergio García-Dils de La Vega, 903-906
Sheila Martín Borrero, 915
Silvia Verónica Bobutanu, 921
Victor Muñoz Pérez, 921
Virgílio Hipólito Correia, 910-914

INDEX

FICHEIRO EPIGRÁFICO 270

Índice dos fascículos 260 a 269

Marcos Osório, *Peso de tear com marca em relevo dos Pardieiros (Fóios, Sabugal)*.....900

FICHEIRO EPIGRÁFICO 271

Salvador Ordóñez Agulla y Antoni Puig i Palerm, *Fragmento de inscripción procedente de Los Villares (Villanueva Del Río Y Minas, Sevilla)*..... 901

José d'Encarnação e Miguel Serra, *Estela dum Aponius em Piçarras (Castro Verde) (Conventus Pacensis)* 902

FICHEIRO EPIGRÁFICO 272

Sergio García-Dils de La Vega, Salvador Ordóñez Agulla, Jacobo Vázquez Paz, Adrián Santos Allely, *Cuatro fragmentos de placas votivas con representación de pedes de Gades*903-906

FICHEIRO EPIGRÁFICO 273

José d'Encarnação, *Árula a I. O. M. de Palvarinho*..... 907

Miguel Serra, *Fragmento de epitáfio romano em Pax Iulia* ... 908

Julio Esteban Ortega e Carlos Amado Román, *Ara a la diosa Salus en San Vicente de Alcántara, Badajoz*909

FICHEIRO EPIGRÁFICO 274

Virgílio Hipólito Correia, Diana Antunes, José Ruivo, Ricardo Costeira da Silva, *Mais marcas e grafitos de Conimbriga*..910-914

FICHEIRO EPIGRÁFICO 275

Julio Esteban Ortega, Sheila Martín Borrero, José Miguel González-Bornay, *Inscripción de un flamen provincialis procedente de la colonia Norba Caesarina*915

José d'Encarnação, Orlando Fernandes, *Ara a Júpiter – de Calvos (Póvoa de Lanhoso) Conventus Bracaraugustanus*916

José d'Encarnação, Orlando Fernandes, *Um presbíter na Póvoa do Lanhoso*.....917

FICHEIRO EPIGRÁFICO 276

Ana Martins, Daniela Martins e João Pedro Bernardes, <i>Três grafitos de Ossonoba</i>	918-920
Silvia Verónica Bobutanu, Lucía Muñoz Fernández, Víctor Muñoz Pérez, Laura Romero Pérez e Juan Moros Díaz, <i>Nuevas inscripciones en ánforas olearias en La Catria (Lora del Río, Sevilla)</i>	921

FICHEIRO EPIGRÁFICO 277

Luis-Ángel Hidalgo Martín, <i>Otro nome griego en un grafito sobre cerâmica</i>	922
Jorge Feio, <i>Ara romana de São João dos Azinhais, Torrão</i>	923

FICHEIRO EPIGRÁFICO 278

Javier Andreu Pintado e Pablo Serrano Basterra, <i>Altar anepígrafo procedente de Sádaba, Zaragoza (Conuentus Caesaraugustanus, Hispania citerior)</i>	924
José d'Encarnação, <i>Fragmento de placa funerária de Miroiços (Cascais) (Conventus Scallabitanus)</i>	925
José Carlos Santos, <i>Inscrição rupestre em Vila Nova de Paiva (Conventus Scallabitanus)</i>	926

FICHEIRO EPIGRÁFICO 279

Salvador Ordóñez Agulla e Antonio García Olivares, <i>Inscripción funeraria procedente del entorno de Hispalis</i>	927
Marco Rodrigues e Matos e Patrícia Machado, <i>Inscrição funerária identificada em Quintã de Jales</i>	928

INSCRIÇÃO NA ANTIGA QUINTA DAS ANTAS
(*Conventus Pacensis*)

Identificou-se, a 15 de Fevereiro de 2025, e fotografou-se (Fig. 1) na antiga Quinta das Antas, uma laje com singela inscrição, que reputamos romana. A quinta pertence administrativamente à União das Freguesias de Luz de Tavira e Santo Estêvão, concelho de Tavira, distrito de Faro.

Trata-se de uma área onde se supõe que teria tido assento o circo de Balsa¹ e onde já se identificaram uma *villa* datada do século II e sepulturas da Antiguidade Tardia.

Aí têm sido efetuados diversos trabalhos arqueológicos² e a laje foi encontrada descontextualizada, a cerca de 1 metro de profundidade, aquando da abertura de uma vala para reparação de uma infiltração na lavandaria da unidade turística que ali se encontra instalada. O proprietário do terreno, que foi nosso parceiro durante os trabalhos arqueológicos desenvolvidos no âmbito do referido projeto de investigação, prontamente nos contactou a relatar a descoberta e dando-nos acesso à mesma.

¹ Daí provieram as epígrafes IRCP 76, 77 e 78, relativas ao circo.

² No âmbito do projeto «BALSA, *Searching the Origins of Algarve*», coordenado pela Universidade do Algarve, em parceria com o Centro de Ciência Viva de Tavira, o Município de Tavira e a Direção Regional de Cultura do Algarve, financiado pelo CRESC 2020 (<https://balsa.cvtavira.pt>).

De calcário local, cinzento, com muita pátina de cor creme, a laje, rectangular, conserva duas arestas perpendiculares, encontrando-se as outras duas fraturadas. A inscrição (Fig. 2 e 3), sem campo epigráfico delimitado, ocupa o canto superior direito.

Dimensões: 85 x 147 x 12.

Leitura: G ∨ R ∨ M ∨

Altura das letras: G = 14; R = 12,5; M = 14.

Separam as letras pontos em forma de ∨ lançado, de diferentes tamanhos (está quase imperceptível o primeiro, menor que o segundo e, este, menor que o terceiro), de modo que, à primeira vista, o terceiro poderia dar a impressão de ser uma letra.

Caracteres actuários: G de perna enrolada; R claramente grafado a partir de um P inicial a que se juntou a perna bem direita e oblíqua; M largo, de vértices superiores ligeiramente abaixo da perna da direita.

É monumento epigráfico cuja finalidade inicial se desconhece; contudo, a graciosidade do conjunto – a que a pontuação, sublinhe-se, confere especial requinte – sugere que as três letras se poderão interpretar como sendo os *tria nomina*, quicá do proprietário, não parecendo, porém, que haja aqui qualquer conotação funerária.

E se o G será, naturalmente, a sigla do *praenomen* *Gaius*, R esconderá um gentílico (*Rutilius* é o que nos ocorre, por ser nome de importante família balsense) e M é o cognome. Na epigrafia de *Balsa*, temos *Martialis* e *Marcianus*, por exemplo com conexões familiares e outras aos *Rutilii* (IRCP 80); será: *Gaius Rutilius* (?) *Martialis*? (vel *Marcianus*?).

O achado de epígrafes com esta inusual característica poderá vir a permitir propor a sua primitiva funcionalidade. Estará também relacionada com o circo de *Balsa*? Porque não? A laje, que se prestava a ser colocada de cutelo onde se destacariam bem as letras, poderia fazer parte de qualquer divisória do edifício de espetáculo, se não ao *podium* ou a qualquer outro muro vertical divisório, talvez a uma balaustrada destinada a reservar um compartimento privado *in prima fronte spectaculorum*.

Este pode assim ser mais um testemunho de alguém que terá contribuído para a construção do *circus Balsensis*, à semelhança do que fizeram *Lucius Cassius Celer* e *Gaius Licinius Badius*, das inscrições IRCP 76 e 77.

Pela paleografia, é monumento datável do século II.

JOÃO PEDRO BERNARDES

CELSO CANDEIAS

JOSÉ D'ENCARNAÇÃO



FIG. 1 – Laje.



FIG. 2 – A inscrição.

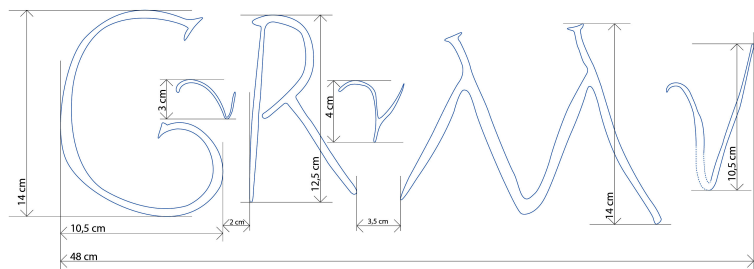


FIG. 3 – Desenho da inscrição.